

# Romeu Zema se reúne com setores de Eventos, Cultura e Turismo de Minas

Seg 03 maio

O governador Romeu Zema se reuniu, nesta segunda-feira (3/5), com o comitê executivo do Minas Consciente para discutir a situação do Turismo, Cultura, Serviços e Eventos no estado, que foram fortemente impactados pela pandemia da covid-19.

A reunião, em formato virtual, contou com a participação de diversos representantes dos setores e debateu as demandas e possíveis protocolos visando à retomada gradual e segura das atividades.

“O setor de Eventos foi um dos mais afetados pela pandemia. Nós, Estado, estamos muito preocupados porque é um setor que gera muitos empregos, renda e atrai turismo para nossas cidades. Ainda estamos em uma pandemia e todos os cuidados são necessários, mas precisamos encontrar um meio de viabilizar a sobrevivência deste setor que já sofreu tanto”, afirmou o governador Romeu Zema.

## Proposta

Uma das propostas apresentadas durante a reunião é que os municípios que aderiram ao Minas Consciente possam, se estiverem inseridos na onda verde, realizar eventos sem a limitação máxima de público, desde que observada a distância de 4m<sup>2</sup> entre as pessoas, além de seguir as medidas de proteção, como o uso de máscaras e higienização. Anteriormente, o público máximo permitido era de 250 pessoas, com a mesma previsão de distanciamento de 4m<sup>2</sup>, independentemente do tamanho do espaço.

A proposta será submetida na próxima quinta-feira (6/5) à análise do Comitê Extraordinário Covid-19, grupo que se reúne semanalmente para avaliar o avanço da pandemia no estado.

## Gerador de empregos

O secretário de [Cultura e Turismo](#), Leônidas Oliveira, ressaltou a importância do setor para a economia do Estado. “Temos no governo a abertura ao desenvolvimento econômico, sabendo que 12,7% dos empregos que geramos em Minas são do Turismo. Esta é uma gestão que se preocupa com as pessoas e com a recuperação econômica”, afirmou.

Segundo o secretário-adjunto de Cultura e Turismo, Bernardo Silviano Brandão, o objetivo da proposta é garantir maior previsibilidade de retomada ao setor.

“Com estas medidas, pretendemos dar um certo fôlego aos setores. São medidas que atendem não só ao setor de eventos, mas aos hotéis que possuem espaço de convenção, palestras, e também o setor cultural, com teatros, cinemas e casas de espetáculos”, afirmou Bernardo.

Para Karla Delfim, da Associação Brasileira de Eventos Sociais (Abrafesta), que participou da reunião, esta sensibilidade do governo em receber os representantes é muito importante. Segundo

ela, mais de 50 setores da economia são impactados pelos eventos.

“Começar a caminhar é o principal. Se começarmos a abrir, receber pequenos eventos, a gente começa a passar uma certa confiança para o nosso cliente de médio e grande porte para que ele comece a se planejar. A gente precisa de um cronograma”, afirmou.

Também participaram da reunião os secretários de [Governo](#), Igor Eto; de [Fazenda](#), Gustavo Barbosa; de [Desenvolvimento Econômico](#), Fernando Passalio; e demais representantes do governo mineiro.